

Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património

Relatório de actividades relativo ao ano de 2003

A Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património prosseguiu, ao longo do ano de 2003 as suas actividades de instalação. O surgimento e a afirmação deste espaço de parceria entre a Universidade do Minho, a Sociedade Martins Sarmento e a Câmara Municipal de Guimarães, tiveram a virtude de contribuir para a aproximação cooperativa, mutuamente proveitosa, entre as três instituições envolvidas. Ao mesmo tempo que contribuiu para a afirmação cultural da Universidade do Minho, possibilitou a divulgação do património da Sociedade Martins Sarmento e da cidade de Guimarães e deu um contributo não negligenciável para a normalização das relações entre a SMS e a CMG.

Hoje parece claro que a CS.CEP se constituiu no modelo de uma parceria exemplar cujos parceiros, cada um a seu modo, partilham solidariamente custos e benefícios.

Ao longo do período em referência, que continuou marcado por fortes restrições orçamentais que afectaram todas as instituições envolvidas neste projecto, o trabalho realizado pela Comissão Instaladora continuou limitado pela inexistência de instalações físicas e pela carência de recursos humanos. Foi dentro destes constrangimentos, e seguindo uma orientação de rigorosa contenção de custos, que se deu seguimento à linha de acção inicialmente definida.

As actividades desenvolvidas ao longo de 2003 podem dividir-se em duas fases. Na primeira metade do ano, os trabalhos desenvolvidos centraram-se na construção de uma referência identitária sólida, o *website da Casa de Sarmento*, que assegurasse à Unidade uma visibilidade sustentada no futuro. Os últimos meses do ano corresponderam ao início do processo de afirmação pública da CS.CEP, através do desenvolvimento de várias actividades com impacto a nível local e regional.

Principais actividades desenvolvidas

1

Website da Casa de Sarmento

Enquanto se aguarda a recuperação e entrega à Universidade do Minho do edifício onde a Unidade Cultural irá funcionar, o projecto da instalação da CS.CEP no espaço da Internet foi assumido como a primeira prioridade nas tarefas programadas pela Comissão Instaladora. A concepção e o desenvolvimento do *website* resultaram da cooperação estreita entre a Unidade Cultural, que se responsabilizou pela produção dos conteúdos, e a empresa *Sensoria – Design, Multimédia e Comunicação, Lda*, que assegurou a imagem, a programação e a introdução da informação. A concretização deste projecto contou com a contribuição dos serviços do Centro de Informática de Universidade do Minho em Guimarães, que disponibilizaram a infra-estrutura e o apoio ao alojamento do *site*.

A arquitectura do *website* da CS.CEP corresponde ao modelo organizativo previsto no projecto de criação da Unidade Cultural aprovado pelo Senado da Universidade do Minho. Para a sua realização foi fundamental a cooperação

da Sociedade Martins Sarmiento, que franqueou o acesso ao seu imenso acervo patrimonial, permitindo a respectiva digitalização e disponibilização para acesso universal, aberto e gratuito, através da *internet*.

O processo de construção na *internet* da Casa de Sarmiento implicou que se encontrassem soluções para os problemas, frequentemente complexos, que surgiram como consequência da dimensão e da heterogeneidade dos conteúdos que iam sendo preparados. As soluções entretanto implementadas permitiram dar ordem a um repositório de informação de natureza torrencial e muitas vezes caótica, chegando-se, no fim do percurso, ao resultado que é visível em www.csarmiento.uminho.pt: um *website* com uma imagem simples e *limpa*, uma estrutura coerente e um processo de navegação intuitivo e escorreito, que não deixa transparecer a dimensão das dificuldades que houve que superar até à consumação do produto final.

O *website* foi apresentado em sessão solene que se realizou no Campus de Azurém em 22 de Setembro de 2003, presidida pelo Reitor da Universidade do Minho, que contou com intervenções do Presidente da Comissão Instaladora da CS.CEP, do Presidente da Sociedade Martins Sarmiento e da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães, em representação do respectivo Presidente. A coordenação desta iniciativa esteve a cargo do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem da Universidade.

s no dia 4 de Novembro, uma sessão de apresentação aos docentes de todos os graus de ensino das escolas do concelho de Guimarães, organizada pela CS.CEP em colaboração com o **Centro de Formação Francisco de Holanda** e o **Centro de Formação Martins Sarmiento**. Esta sessão teve como principais objectivos a demonstração das virtualidades didácticas dos conteúdos disponibilizados e a motivação para a sua exploração em contexto pedagógico. Na iniciativa, que teve lugar no Campus de Azurém, participaram cerca de 40 docentes de diversas escolas de Guimarães.

Através do *feedback* já recebido, vai sendo possível avaliar a projecção que o *website* da Casa de Sarmiento tem vindo a adquirir, tanto no meio académico, entre docentes e investigadores de diversas áreas de saber, como entre o público em geral, e que tem superado as expectativas iniciais mais optimistas.

2

Visita virtual à Citânia de Briteiros

No âmbito das actividades desenvolvidas pela CS.CEP no ano de 2003, procedeu-se à adjudicação, na sequência de um procedimento de consulta a empresas, da concepção e desenvolvimento de uma visita virtual à Citânia de Briteiros para disponibilização on-line através do web-site da CS.CEP, à empresa *Sensoria – Design, Multimédia e Comunicação, Lda*.

A Citânia de Briteiros constitui um dos paradigmas da chamada cultura castreja. Estudada desde 1875 é um dos povoados fortificados mais impressionantes do Norte de Portugal, quer pela importância específica do sítio, quer pela extensão da área escavada. O projecto de visita virtual a este monumento visa corresponder, tanto às necessidades dos estudiosos, como aos interesses do utilizador comum não especialista, pelo que se pretende implementar uma interface simples e estimulante, capaz de orientar os utilizadores, de modo intuitivo e natural, no processo de descoberta dos conteúdos disponibilizados.

Neste momento estão em curso, com a supervisão científica do Doutor Francisco Sande Lemos, da Comissão Instaladora da CS.CEP, os trabalhos que visam desenvolver uma solução multimédia que se aproxime o mais possível da realidade física da Citânia de Briteiros e que seja atraente e criativa em termos gráficos, técnicos e funcionais.

3

Catálogo da Biblioteca da Sociedade Martins Sarmento

A digitalização do catálogo da notável Biblioteca da Sociedade Martins Sarmento e a sua integração no catálogo das bibliotecas da Universidade do Minho foi também assumida, desde início, como uma das prioridades da Comissão Instaladora. Com esse propósito, foi solicitado ao Dr. Eloy Rodrigues, Director dos SDUM, um parecer técnico acerca das condições de acondicionamento do

espólio bibliográfico da SMS e dos procedimentos a desenvolver para o seu tratamento. Na sequência das recomendações que constavam do relatório técnico detalhado apresentado à Comissão Instaladora, foi desenvolvido, em colaboração com a Sociedade Martins Sarmiento, o processo de criação e equipamento da infra-estrutura que permitiria a concretização das tarefas de inventariação e catalogação da biblioteca (instalação de equipamento informático e de comunicações e criação de bases de dados no programa ALEPH).

O processo de inventário e catalogação iniciou-se pelo Fundo Local da Biblioteca, pelo seu carácter singular e por ser o mais procurado para consulta por investigadores e outros interessados. Nesta tarefa estão envolvidas uma técnica de Biblioteca e Arquivo pertencente aos quadros da SMS e, desde Outubro, uma tafeira contratada pela Unidade Cultural em regime de prestação de serviços. O carácter único do Fundo Local da Biblioteca da SMS, onde se encontram muitos exemplares de *livro antigo*, peças únicas e obras raras (muitas das quais não existem em outras bibliotecas portuguesas), suscita acrescidos problemas de catalogação, que se reflectem na inevitável morosidade do processo.

4 Candidatura ao INTERREG IIIA

O projecto transfronteiriço sobre a “Cultura Castreja no Noroeste Peninsular” candidatou-se, em finais de 2002, a financiamento do programa INTERREG IIIA, no quadro de uma parceria entre a casa de Sarmiento, a ADRAve, a Junta da Galiza e a Unidade de Arqueologia. Os seus objectivos centrais eram a criação de uma rede temática no domínio da arqueologia castreja e a potenciação e valorização do património arqueológico através do estabelecimento de uma rota de cultura castreja de raiz transfronteiriça.

Este projecto, com um orçamento estimado em cerca de 850 mil euros, não obteve financiamento nesta fase. Foi, por isso, decidido proceder à sua reformulação, tendo em vista a submissão à próxima fase de candidaturas, que deverá ocorrer em Janeiro de 2004.

5 Encontro sobre património construído

No âmbito das actividades do Núcleo de Conservação e Restauro da CS.CEP realizou-se no dia 26 de Novembro de 2003, no Campus de Azurém, um encontro científico subordinado ao tema **O Património Arquitectónico na Universidade do Minho**, que teve como objectivo central promover a convergência das valências ligadas ao estudo e ao tratamento do Património Arquitectónico existentes na Universidade do Minho e potenciar a colaboração transversal entre investigadores, tendo em vista a criação de uma área interna de excelência.

Este encontro, essencialmente dirigido para o interior da Universidade, contou com 70 participantes e a intervenção de diversas entidades institucionais e empresariais ligadas à conservação e ao restauro de património construído.

No Encontro participaram docentes e investigadores de doze departamentos e unidades de investigação da Universidade do Minho, que apresentaram as múltiplas actividades em curso nas diferentes vertentes relacionadas com o património arquitectónico. A visão das necessidades da sociedade civil associadas a esta problemática foi transmitida por representantes da Câmara Municipal de Guimarães (CMG), da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN), do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e do Grémio de Empresas de Conservação e Restauro do Património Arquitectónico (GECORPA).

No decurso dos trabalhos e dos momentos de debate, foi salientada a importância de associar o património cultural e arquitectónico, que constitui uma das maiores mais-valias de Portugal, tanto do ponto de vista cultural como económico, às indústrias do turismo e do lazer. Dada a multidisciplinaridade temática implícita na conservação do património, torna-se claro que a solução de problemas exige um esforço de convergência de especialidades muito diversas, como a arquitectura, a arqueologia e história da arte, a computação gráfica, as tecnologias de informação, a geologia, a geografia, a biologia, a química, a física e as engenharias civil, de materiais, de polímeros, têxtil e mecânica, entre outras.

Este encontro constituiu, assim, um frutuoso momento de reflexão acerca dos recursos disponíveis e dos desafios que se deparam aos investigadores das diferentes especialidades científicas da Universidade do Minho e uma constatação do potencial da instituição para intervenções multidisciplinares neste domínio.

Um dos propósitos desta reunião foi a recolha de ideias para o lançamento de projectos no âmbito da conservação e restauro de património a serem parcialmente financiados pela Casa de Sarmento.

6

Candidatura a contrato-programa com a MCES

Em finais de Novembro de 2003, foi elaborada e apresentada uma candidatura para o estabelecimento de um contrato-programa com o Ministério da Ciência e do Ensino Superior, no quadro do regime jurídico estabelecido no artigo 7.º da Lei 37/2003, de 22 de Agosto, tendo como objectivo a criação sustentável de um **Núcleo de Serviços Culturais** vocacionado para a conservação e restauro do património material.

O projecto de Contrato-Programa, que foi submetido a apreciação pelo MCES, teve como objectivo dinamizar as valências relativas ao património já existentes na Universidade do Minho e potenciar a colaboração transversal entre docentes e investigadores, tendo em vista a definição de uma área estratégica e de excelência na instituição.

A sustentabilidade das acções propostas foi justificada através das seguintes componentes, potenciadas pela integração de valências, a multidisciplinaridade orientada para o património e equipamento único a nível nacional:

- a) prestação de serviços especializados à comunidade, que garantirão um fluxo regular de financiamentos;
- b) participação em projectos I&D nacionais e internacionais;
- c) formação pós-graduada integrada na área do património.

O carácter estruturante das acções propostas é inquestionável, por propiciarem a cooperação de área científicas que não trabalham habitualmente em conjunto e a transferência de conhecimento sobre um tema comum. Permitiriam ainda adquirir equipamento que actualmente não existe em Portugal e criar condições mínimas de funcionamento (técnicos e coordenador) ao Núcleo de Conservação e Restauro da CS.CEP. O total das despesas elegíveis consideradas na candidatura foi de 503.000 euros, sendo 80% a comparticipação financeira por parte do MCES à Universidade do Minho e os restantes 20% a cargo da Universidade. Infelizmente, foi entretanto conhecida a decisão do MCES de não financiar este projecto e indicá-lo para auto-financiamento institucional.

7

Actividade editorial

Dando início à actividade editorial da Unidade Cultural, foi preparada a edição da obra *Estudos da Velha História Portuguesa*, que reúne os textos de cinco cartas trocadas entre Francisco Martins Sarmiento e Camilo Castelo Branco que, assinam, sob pseudónimo, uma polémica satírica sobre questões de arqueologia e historiografia, cujo lançamento se realizará no início de 2004.

Por outro lado, a CS.CEP colaborou na preparação da edição em *fac-símile* do exemplar *princeps* de *Os Lusíadas* pertencente à Biblioteca da Sociedade Martins Sarmiento, a lançar no mês de Fevereiro de 2004 no quadro do programa de comemorações do trigésimo aniversário da Universidade do Minho. A colaboração da Unidade Cultural desenvolveu-se através do fornecimento da reprodução fotográfica integral do volume que serviu de matriz à edição, da pesquisa da história daquele espécime bibliográfico e do apoio em diferentes fases do processo de produção da edição.